

TRANSTORNO DE BIPOLARIDADE

SZELAG, J.P.¹, LOPES, M,L²,

¹ Júlia Przygodzinski Szelag (Escola São Benedito - Rede ICM) – Bagé – RS – Brasil –

julia.szelag@aluno.redeicm.org.br

²Miguel Lucas Lopes (Escola São Benedito - Rede ICM) – Bagé – RS – Brasil –

miguel.lopes@aluno.redeicm.org.br

RESUMO

A bipolaridade é um distúrbio associado a alterações de humor que vão da depressão a episódios de obsessão. A causa exata do distúrbio bipolar não é conhecida, mas se acredita que seja influenciada por uma combinação de fatores como genética, ambiente, estrutura e química do cérebro. Para diagnosticar esse transtorno, é necessário fazer uma investigação médica através da anamnese de exame psíquico, que é usado para identificar a condição logo no início dos primeiros sintomas, e é realizada uma entrevista com o paciente e pessoas próximas, em algumas ocasiões. O tratamento do transtorno bipolar geralmente envolve uma combinação de medicação, terapia psicossocial e estratégias de autocuidado, visando estabilizar o humor e melhorar a qualidade de vida do paciente. O tratamento costuma ser necessário por toda a vida, podendo ser um grupo de apoio, terapia cognitivo-comportamental, familiar e psicoterapia, ou em casos mais graves, pode ser necessário a hospitalização. Entre as principais consequências para a vida pessoal do bipolar, sobressaem a perda de empregos, dificuldade para terminar os estudos e dificuldades conjugais, isso está ligado ao aumento da libido, da sexualização e da irritabilidade. Todos esses resultados influem, na maioria dos casos, para um afastamento do corpo social e procrastinação excessiva.

Palavras-chave: Transtorno bipolar, saúde mental, tratamento bipolar, alterações de humor.